



Delegação quartista teve encontros importantes em Brasília

Com pedido de vista, apresentação do relatório sobre a regulamentação de modalidades e a leitura do voto do relator, Paulo Azi, ficaram para quarta-feira (19/04).

BRASÍLIA/DF – Foi adiada a votação do parecer do relator da PEC dos Esportes Equestres, Paulo Azi, que ocorreria na reunião da Comissão Especial, em 11/04. A razão foi o pedido de vista conjunta à pauta, feito ao presidente da comissão, Kaio Maniçoba. A leitura do voto está prevista para quarta-feira (19/04). A sessão contou com a presença de vaqueiros e quartistas – do Distrito Federal e de alguns Estados –, que estamparam apoio à PEC 304 em suas camisas e aplausos. Paulo Fernando (Cuca), criador e presidente da ABVAQ, Jonatas Dantas, criador e diretor de Assuntos Legislativos da mesma entidade, Daniel Costardi, superintendente da ABQM, e o Dr. Roberto Baungartner, consultor jurídico da Associação, também fizeram parte

da delegação de quartistas presente. Na ocasião, eles realizaram um pedido direto de adesão à PEC ao presidente da comissão e aos parlamentares Hugo Mota, Paulo Azi, Alberto Filho, André Amaral, Fernando Monteiro, Fábio Reis, entre outros. Os quartistas ainda estiveram reunidos com o deputado Vitor Valim e o líder do PMDB, Baleia Rossi, em busca de mais apoio à proposta que regulamenta todos os Esportes Equestres do país. “Foi um encontro muito importante e satisfatório para todos nós. Estamos cada vez mais unidos e fortalecidos, defendendo essa bandeira e acreditando na vitória no dia 10 de maio, na Câmara dos Deputados. Até a votação, teremos reuniões semanais e encontros em Brasília”, destacou o presidente da ABVAQ.

Tramitação da PEC

Querendo atropelar a comissão, o deputado Ricardo Izar fez uma proposta meramente protelatória à presidência, quando solicitou que a tramitação da PEC fosse interrompida. A alegação, que ainda será analisada, é que o processo legislativo que resultou na aprovação da PEC 50 foi violado. O pedido de ordem foi recolhido por Maniçoba, que rebateu: “Eu não vou devolver ao Senado. Na próxima reunião, vamos responder à solicitação. Se tiver esse direito que está colocando, exerceremos o papel legítimo dessa casa, dentro dessa PEC ou de qualquer outra proposta que seja”.

Leia outros boletins: www.abqm.com.br